

# Bornhausen dá apoio a Ulysses

**Brasília** — “A derrota de Ulysses Guimarães seria muito ruim para a Aliança Democrática. O Deputado Ulysses foi o grande líder do processo que levou à vitória da Aliança Democrática, com a eleição do Presidente Tancredo Neves. O Partido da Frente Liberal tem o maior apreço por este grande líder”, disse o vice-presidente do PFL, Senador Jorge Bornhausen(SC).

Bornhausen argumentou que um “resultado indesejável” (derrota de Ulysses) na disputa pela presidência da Câmara dos Deputados alterará a escolha dos nomes para o Ministério de Tancredo Neves. Ele revelou que nos entendimentos com senadores do PMDB citou Fernando Henrique Cardoso(SP) e Pedro Simon(RS) com quem conversou ontem — deixou claro que o PFL quer a presidência do Senado.

## Projeto

Acrescentou que hoje, na primeira reunião de bancada, os senadores do PFL pode-

rão escolher o nome que o partido vai propor ao PMDB para presidente do Senado. Assegurou que ele e o senador Marco Maciel(PE) não serão candidatos.

Coordenador da comissão do PFL que elabora o projeto de reforma da legislação partidária e eleitoral — que será apresentado ao PMDB no dia 26 — Bornhausen informou que, na reunião da bancada, debaterá com seus companheiros, entre outros temas: legalização dos partidos clandestinos, voto do analfabeto, voto vinculado e sublegenda. Disse que estenderá suas consultas aos governadores e à bancada de deputados do PFL.

Segundo Bornhausen, o projeto de reforma partidária e eleitoral irá ao Congresso como iniciativa da Aliança Democrática, depois de submetido à apreciação do Presidente eleito Tancredo Neves. Afirmou que pessoalmente é contra o voto vinculado e a sublegenda, mas a favor da legalização dos partidos clandestinos.